

IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E TÉCNICOS DO IFMG-GV

Thalita Rabelo Almeida dos Santos, Tatielle Menolli Longhini, Júlia Graziela Santana, Jessica Isabel da Silva, Guilherme Henrique Queiroz Lopes, Waind Moura da Silva, Rafaela Carvalho Schattner, Gabriela Veiga Schattner

RESUMO

O Programa de Educação Tutorial (PET) é composto por um grupo de aprendizagem tutorado que proporciona, aos alunos orientados por um professor tutor, a capacidade de desenvolvimento de atividades extracurriculares, complementares à formação acadêmica. Por isso, levanta periódica e continuamente as necessidades do próprio curso de graduação, como forma de rever o conteúdo programático da grade e as relações externas da instituição com iniciativas públicas e privadas, de forma a alinhar a formação com as necessidades de mercado. Este trabalho visa apresentar as ações realizadas pelo PET nos cursos de graduação e técnicos no Instituto Federal de Minas Gerais campus Governador Valadares (IFMG-GV) como forma de fortalecer a atuação do campus em atividades de ensino, pesquisa e extensão, sob supervisão de um professor tutor, e oportunizar, aos discentes envolvidos, maior experiência prática – por aprendizagem ativa, reflexões e vivência -, além de melhorias no curso e de integração com a comunidade externa ao campus. Sendo assim, as ações realizadas até o presente momento foram: Minicurso de Introdução a MACRO e VBA, Oficina de elaborar o curriculum utilizando LinkedIn, VII Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção, Recepção de calouros dos cursos técnicos e de graduação, Levantamento de demandas de cursos e capacitações para a promoção de eventos no campus, Levantamentos de olimpíadas nacionais e preparação de alunos, Capacitação da área maker e Estudo de Evasões. Por meio dessas ações os discentes envolvidos puderam desenvolver papéis de liderança, além de praticarem atividades extensionistas e de pesquisa, que oportunizarão um melhor currículo acadêmico. Assim, conclui-se que o trabalho atendeu ao objetivo proposto, de apresentar o que foi feito pelo PET desde sua criação em junho de 2021 até o presente momento. Também foi possível, através deste trabalho, demonstrar o ganho acadêmico que os discentes e docentes tiveram através das experiências proporcionadas por essa dinâmica de trabalho.

INTRODUÇÃO:

O saber não é algo estático, e construído a partir de um lugar de inércia, pelo contrário, é algo edificado tendo como base a interação de várias partes. Como tal, torna-se vital a sinergia entre discentes e docentes para que o processo de aprendizado ocorra de forma a oportunizar uma experiência agradável de ensino e aprendizagem a ambas as partes.

Sendo assim, experiências extracurriculares, como o Programa de Educação Tutorial (PET), visam complementar com outras perspectivas a base curricular do aluno (BRASIL, 2006). Como afirma Martins et al. (2020), essa experiência eleva o aluno a outro nível de formação, e como consequência, há um fortalecimento do curso em que esse aluno está inserido. Conforme Andrade e Júnior et al. (2020) definem, o Programa de Educação Tutorial (PET) figura-se como uma ação das instituições de nível superior, tanto públicas como privadas, que proporciona ao aluno experiências extracurriculares para uma melhor formação profissional. Baseia-se na tríade ensino, pesquisa e extensão, integrando docentes e discentes que trabalham como parceiros no programa (MARTINS, REIS, MAKINO; CAMPOS, 2020).

Como já mencionado, o saber se dá por meio de ambas as partes envolvidas, professor e aluno. Portanto, o PET interfere diretamente também na formação profissional do docente, sendo uma experiência de crescimento aos tutores responsáveis pelo programa. Tornando, dessa forma, o meio acadêmico mais interativo, tendo nessas trocas um crescimento dos envolvidos (FEITOSA; DIAS, 2019).

Outro ponto a se considerar sobre o Programa é seu foco na melhoria das instituições de ensino superior, com enfoque pedagógico, por meios de ações da tríade ensino, pesquisa e extensão. Conforme descrito no Manual de Orientações Básicas do PET (BRASIL, 2006, p.7):

O PET é um programa de longo prazo que visa realizar, dentro da universidade brasileira, o modelo de indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, além de um incentivo à melhoria da graduação, o PET pretende estimular a criação de um modelo pedagógico para a universidade, de acordo com os princípios estabelecidos na Constituição Brasileira e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Além das vantagens supracitadas, vale ressaltar as ações extensionistas foram realizadas através do programa exposto. Essas ações serão melhor descritas na Metodologia de Execução do Projeto, mas por ora pode-se adiantar que visaram o levantamento de necessidade para realização de cursos de formação continuada (FIC) e também cursos livres nas áreas de interesse dos alunos, a realização de eventos para disseminação do conhecimento, capacitação do aluno bolsista na área maker, e o estudo para entender as causas do acentuado número de evasões entre os alunos da graduação e do curso técnico subsequente.

Dessa forma, o trabalho se apresenta como relevante uma vez que procura, através das atividades descritas, atuar em diferentes áreas dentro e fora do campus. Através dos cursos livres e FICs, buscou-se capacitar os alunos e comunidade externa em ferramentas necessárias no mercado de trabalho. Dentre os eventos realizados, tem-se o Simpósio de Engenharia de Produção com a temática de empreendedorismo, onde casos de sucesso foram apresentados para que os participantes pudessem compreender os desafios e estratégias presentes no universo do empreendedor. Também foi realizada a recepção dos calouros dos cursos técnicos e superior, e nesse momento muitas dúvidas puderam ser sanadas, e maiores informações foram repassadas aos alunos novatos. Durante o programa, um aluno bolsista foi treinado para realizar atividades maker, principalmente ligadas à impressora 3D presente no campus. Por fim, por meio do estudo de evasão foi possível identificar a quantidade de alunos que abandonaram cada curso, desde o seu início, e quais foram as maiores causas de evasão, para futuramente agir de forma estratégica para reverter esse cenário.

Diante do que foi exposto, o objetivo deste trabalho é apresentar o que foi feito pelo Programa de Educação Tutorial nos cursos de graduação e técnicos do IFMG-GV, juntamente com ações de extensão que tem por finalidade a promoção do curso na região, disseminação do conhecimento entre os discentes e aproximação com a comunidade externa com a finalidade de proporcionar uma experiência extracurricular aos alunos. Percebe-se que este projeto de extensão tem por finalidade contribuir de forma efetiva para a consolidação e crescimento dos cursos de graduação e técnicos do campus, englobando discentes, docentes e comunidade externa.

METODOLOGIA:

A pesquisa proposta pode ser classificada, quanto à sua natureza, como básica, pois não tem por objetivo gerar novos conhecimentos para o avanço da ciência, ou seja, não possui uma aplicação prática (PRODANOV; FREITAS, 2013)^[A1]. Dessa forma, através deste trabalho buscou-se propalar as ações realizadas pelo Programa de Educação Tutorial do IFMG-GV. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva, já que os dados foram observados, registrados e analisados sem serem manipulados (Cervo; Bervian; Da Silva, 2011).

Quanto aos procedimentos metodológicos a serem empregados, ou procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa documental, uma vez que, segundo Gil apud Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa se baseia em materiais que ainda não obtiveram um tratamento. Ou seja, na pesquisa buscou-se registrar as ações realizadas pelo PETech como forma de registro.

Em relação à abordagem, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, uma vez que o ambiente do PETech é sua fonte direta de dados (PRODANOV; FREITAS, 2013)[A2].

Para elaboração deste trabalho, os seguintes passos foram tomados: primeiramente foi feito um levantamento de todas as atividades realizadas pelo PETech, após este levantamento, foram catalogadas essas ações e expostas por meio de uma planilha. Em seguida foram analisados os efeitos dessas ações na vida dos agentes envolvidos, e como isso interferiu positivamente no campus do IFMG-GV. Por fim, foram feitas as conclusões deste trabalho apontando para o fato que o PET é um programa em andamento no campus, e portanto, espera-se que novas ações sejam realizadas em momentos futuros.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Para maior apoio na realização dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, este trabalho visou a consolidação do PETech, grupo PET - Programa de Educação Tutorial do Instituto Federal de Minas Gerais campus Governador Valadares (IFMG-GV), voltado para o desenvolvimento de ações de Tecnologia e Sociedade. O Programa é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular. Espera-se, assim, proporcionar a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação apoiados pelo PET.

As atividades extracurriculares que compõem o Programa tem como objetivo garantir aos alunos oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais. Visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. Além de aumentar as possibilidades de concretização dos projetos do IFMG-GV frente às possibilidades locais de desenvolvimento.

A definição das ações do grupo foi feita partir de benchmarking com outros grupos PET de instituições públicas já maduras, como o PET de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Viçosa e os PETS da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), são eles:

- História
- Estratégias para Diminuir a Retenção e Evasão
- Novas Tecnologias

No entanto, em função da indisponibilidade de novas bolsas de Chamadas de Edital da Secretaria de Educação Superior (SESU)/Ministério da Educação (MEC) desde 2012 a programas PET, houve um início de tratativas com a Direção de Ensino e Coordenação de Extensão do campus como forma de institucionalizar o grupo localmente, viabilizando bolsas aos discentes de cursos de graduação e dos cursos técnicos. Foi criado um manual de conduta aos alunos associados ao Programa, sendo definidos os objetivos, estrutura e atribuições, requisitos e procedimentos e critérios e procedimentos dentro do grupo.

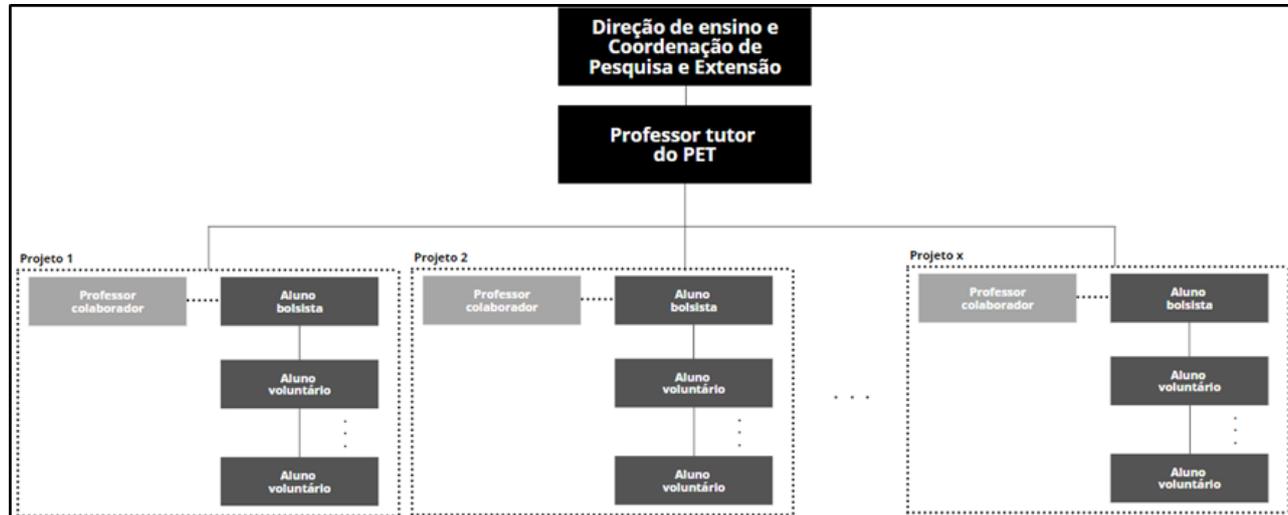
Dessa forma, a organização do grupo PET foi associada à direção de ensino e coordenação de pesquisa e extensão, responsáveis pela manutenção do programa no campus, bem como pela concessão de bolsas dos

discentes envolvidos. O grupo PET foi organizado pela figura do professor tutor, responsável pela designação e monitoramento das atividades executadas pelos alunos bolsistas e não bolsistas, bem como em efetuar parcerias com outros professores do campus para a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão entre os cursos técnicos e de graduação do campus. As atividades realizadas pelos alunos bolsistas e voluntários se deram mediante a designação e planejamento do professor tutor do PET, que repassou essas atividades por meio de reuniões quinzenais. Cabe ressaltar que o envolvimento, em termos de carga horária, dos envolvidos no programa é de:

- Professor tutor: 8h/semanais
- Professor colaborador de projetos: 4h/semanais
- Aluno bolsista de graduação: 20h/semanais
- Aluno bolsista do ensino técnico: 10h/semanais
- Aluno voluntário de graduação: 10h/semanais
- Aluno voluntário do ensino técnico: 5h/semanais

Os alunos, bolsistas e voluntários, foram selecionados a partir de manifestação de interesse, via Google Forms, e entrevistas com professores responsáveis pelo projeto – ao todo, foram selecionados 4 (quatro) alunos bolsistas dos cursos de graduação e 2 (dois) alunos dos cursos técnicos. Para isso, foi analisado o perfil de cada aluno conforme o tipo de atividade que se deseja que o mesmo venha a pleitear no projeto. A estrutura em questão é apresentada no esquema abaixo (Figura 1).

Figura 1 - Estrutura de trabalho do PET.

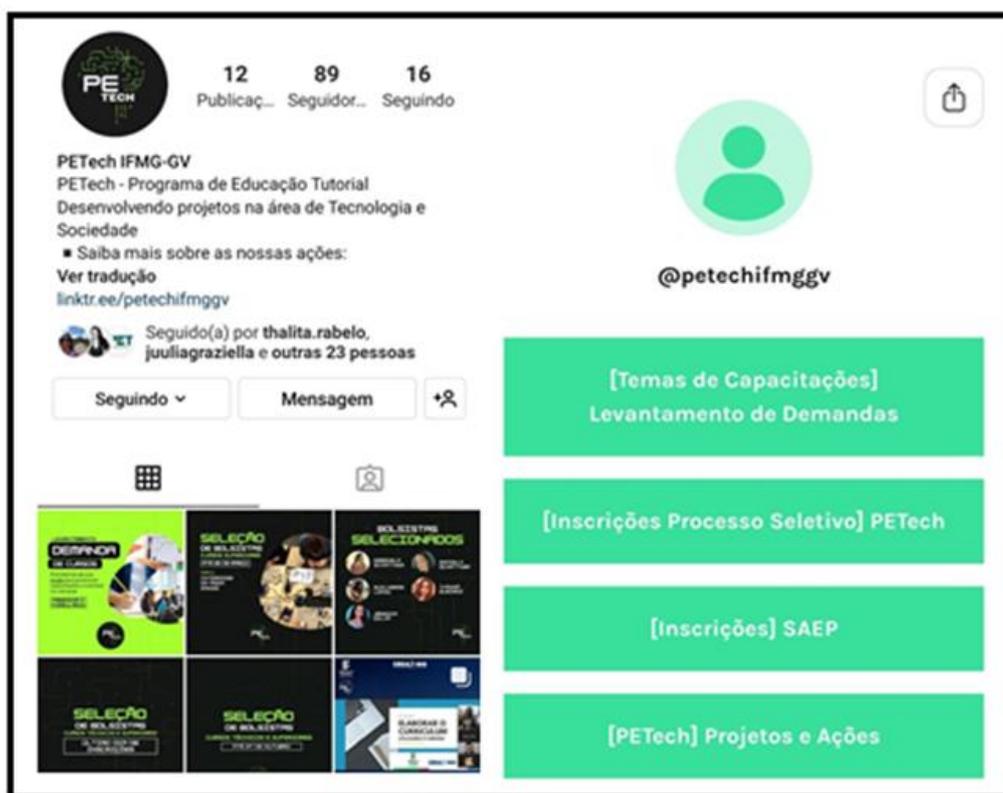


Fonte: autoria própria (2022).

Não há limite de projetos de pesquisa, ensino e extensão a serem desenvolvidos. Os mesmos foram atribuídos à equipe de acordo com a disponibilidade de carga horária e interesse de participação dos membros da equipe. Alguns desses projetos contou com um professor colaborador para a sua realização, segundo a afinidade deste em relação ao assunto e do seu interesse em participar.

Para divulgação das atividades realizadas pelo grupo e maior contato com a comunidade interna e externa ao IFMG-GV (Figura 2), foi criado um perfil de Instagram ao grupo – Figura 2 (acesso pelo link <https://instagram.com/petech.gv?igshid=YmMyMTA2M2Y=>). As atividades desenvolvidas também foram mantidas no LinkTree criado (acesso pelo link <https://linktr.ee/petechifmgv>).

Figura 2 – Perfil no Instagram e acesso ao LinkTree



Fonte: autoria própria (2022).

O Quadro 1 lista as atividades realizadas pelo grupo desde setembro de 2021 que serão posteriormente comentadas.

Quadro 1 – Projetos e ações do PET do IFMG-GV.

Ação	Período realização	Conteúdo	Impacto	Links úteis
Minicurso de Introdução a MACRO e VBA	11/09/2021, das 9 às 12h	- Macro - VBA - Desenvolvimento de projetos práticos	54 inscritos	https://www.sympla.com.br/m/curso-de-introducao-a-macro-e-vba_1334261

Oficina: elaborar curriculum utilizando linkedin	25/09/2021, das 14 às 17h	<ul style="list-style-type: none"> - Trajetória de carreira e currículo - Influência das redes sociais no recrutamento e seleção - LinkedIn: rede social profissional - Principais funcionalidades do linkedin e gerando o currículo 	72 inscritos	https://www.sympla.com.br/oficina--elaborar-o-curriculum-utilizando-linkedin_1345938
VII Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção	03 a 06 de Novembro de 2021	O Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEP), promovido pelo Instituto Federal de Minas Gerais campus Governador Valadares (IFMG-GV), acontece em sua sétima edição, entre os dias 03 e 06 de Novembro, trabalhando temáticas sobre empreendedorismo.	211 inscritos	https://www.even3.com.br/saepqv2021/
Recepção de calouros dos cursos técnicos	14 de Fevereiro de 2022	Preparação de atividades de recepção dos alunos, com gincanas de integração e principais informes (uso da plataforma Moodle, uso da biblioteca, condutas e discentes e docentes, acesso à secretaria de registro acadêmico)	Alunos dos cursos técnicos integrados	No instagram
Recepção de calouros dos cursos de graduação	13 de Março de 2022	Preparação de atividades de recepção dos alunos, aula magna e principais informes (uso da plataforma Moodle, uso da biblioteca, condutas e discentes e docentes, acesso à secretaria de registro acadêmico, projetos e grupos do campus)	Alunos dos cursos de graduação	No instagram
Levantamento de demandas de cursos e capacitações para a promoção de	Desde 06 de Março de 2022	Criação de formulário e abordagem direta de alunos para manifestação de interesse de cursos de capacitação	Alunos dos cursos de graduação e dos técnicos	https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdLE6ulH1dkUwH0OgRrXZBFUkc_L12kVT_lufLbEa9KKQHlsg/viewform

eventos no campus				
Levantamentos de olimpíadas nacionais e preparação de alunos	Desde 06 de Março de 2022	Levantamento de olimpíadas nacionais (datas e requisitos), de professores responsáveis pela preparação dos alunos e do processo de capacitação dos alunos para a realização das provas.	Alunos dos cursos de graduação e dos técnicos	-
Capacitação da área maker	Desde 06 de Março de 2022	Envolvimento de aluno bolsista em capacitações para uso de impressora 3d, caneta 3d e escanner 3d e programação em arduino para posterior suporte em alunas com metodologias ativas no campus e oferta de serviços técnicos e capacitações na área à comunidade externa do IFMG-GV.	Alunos dos cursos de graduação e dos técnicos	-
Estudo de Evasões	Desde 06 de Março de 2022	Levantamento de dados de evasão dos cursos de graduação em Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental Sanitária E Tecnólogo em Gestão Ambiental, e no curso técnico subsequente em Segurança do Trabalho Posteriormente os dados serão analisados e medidas de curto, médio e longo prazo serão desenvolvidas.	Alunos evadidos em todos os cursos de graduação e dos técnicos	Em andamento

Fonte: autoria própria (2022).

Conforme pôde ser observado no quadro, o PET atuou em diversas áreas com o intuito de fomentar conhecimento e integrar os alunos às oportunidades da vida acadêmica. As ações foram diversas, desde a recepção dos calouros, tanto das turmas do ensino técnico quanto da graduação, até cursos de ferramentas específicas como Introdução a MACRO e VBA, que foram abertos ao público externo ao campus. Além das ações de recepção e cursos específicos, o PET também realizou um extenso estudo que identificou todos os alunos evadidos nos cursos de graduação, as causas dessas evasões, os períodos de entrada e de desligamento, e os turnos cursados por esses alunos. Futuramente, endossados por esses dados, outras

ações serão realizadas pelo PET na tentativa de diminuir o grande número de evasões que vem ocorrendo no campus.

Também foi realizado um levantamento de demandas de cursos e capacitações para a promoção de eventos no campus, com os dados obtidos nesse levantamento será possível ofertar cursos, workshops, eventos e palestras que sejam do interesse dos alunos. No que tange ao ensino técnico integrado ao médio, foi realizado um levantamentos de olimpíadas nacionais com o intuito de preparar os alunos para essas competições. Outra ação foi o treinamento de um bolsista para realização de impressões na impressora 3d, na utilização da caneta e escanner 3d, e em programação em arduino. Posteriormente, esse aluno poderá dar suporte em projetos que utilizem a impressora 3D nas disciplinas dos cursos tanto de graduação como técnico.

Diante do que foi exposto, pode-se dizer que o desenvolvimento deste projeto fortalecerá o vínculo entre discentes e docentes da instituição, extrapolando suas ações à comunidade externa, como forma de oferecer profissionais cada vez mais capacitados e coesos com as necessidades de formação, que têm mudado continuamente. Os impactos positivos da proposta são claros, a baixo custo, requisitando do trabalho intelectual da equipe de trabalho para o desenvolvimento das conexões. Através deste time multidisciplinar de profissionais, visa-se implantar soluções com iniciativas públicas e privadas, de modo que as melhorias sejam continuamente integradas à capacidade de formação dos cursos.

CONCLUSÕES:

Através da implementação do Programa de Educação Tutorial (PET) nos cursos de graduação e técnicos do IFMG-GV foi possível realizar as atividades expostas neste trabalho. Ao todo foram realizadas nove atividades, até o presente momento, e outras estão sendo planejadas e devem ser executadas no segundo semestre deste ano, uma vez que o PET é um programa em andamento com bolsistas atuantes, e a perspectiva é que se torne um programa institucionalizado no IFMG-GV, ou seja, um programa renovado anualmente com novos bolsistas atuantes. Com isso, espera-se que os seus desenvolvimentos fortaleçam as ações das coordenações de curso nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Tornando os cursos mais coesos com as práticas profissionais e exigências de mercado e atuem na formação multidisciplinar dos seus discentes.

As ações realizadas até o momento foram de extrema importância para o campus. No caso do minicurso Introdução a MACRO e VBA, os participantes puderam ter uma noção sobre a ferramenta e como ela pode ser utilizada no âmbito profissional. Já na Oficina ofertada foi possível aprender como elaborar o curriculum utilizando LinkedIn, plataforma consolidada no mercado profissional para busca de emprego e captação de profissionais. Através do VII Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção os participantes entenderam o que é necessário para ser um empreendedor de sucesso, e através de casos de sucesso puderam perceber alguns passos necessários para empreender com maior segurança.

Através da recepção de calouros, tanto dos cursos técnicos como os de graduação, foi possível realizar um acolhimento a esses novos alunos. Por se tratar do primeiro semestre com aulas presenciais depois da pandemia, este se tornou um momento ímpar de interação entre docentes e discentes. Neste momento também foi possível apresentar a estrutura física do campus, os principais setores, e as ações que o campus exerce tanto no âmbito interno como para o público externo.

Futuramente, outras ações são esperadas para serem realizadas pelo PET, como por exemplo eventos sugeridos por meio do levantamento de demandas realizado entre os estudantes, cursos e projetos envolvendo o uso da impressora 3D, e ações para diminuir o grande número de evasões que vem ocorrendo nos últimos semestres nos cursos de graduação.

Por isso, o PET se configura como investimento acadêmico aos cursos de graduação e técnico que o consolidam, proporcionando aos bolsistas e alunos de curso uma melhor qualificação acadêmica, com diversificado conhecimento acadêmico. Isto porque, ao integrar experiências ainda não presentes em estruturas curriculares convencionais, consolida-se uma formação global e profissional, empoderando os discentes participantes para a análise crítica do curso e necessidades de aprendizagem exigidas.

Os principais resultados, ao desenvolver um PET, são: elaboração de novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior e técnico; melhoria do ensino de graduação e técnico ao desenvolver novas práticas e experiências; desenvolvimento de ações de integração de ensino, a pesquisa e a extensão; bolsistas e voluntários do programa atuam como agentes disseminadores, intensificando a divulgação de novas ideias e práticas ao público discente e docente da instituição; maior consciência do papel do aluno/curso/instituição de ensino, perante à sociedade dada a realidade social a qual se encontram inseridos; melhoria da formação acadêmica, visando o desenvolvimento de um profissional crítico e atuante orientado por ações coletivas e capacidade de trabalho em grupo, alinhando conhecimento acadêmico-profissional.

Com o desenvolvimento do PET, visa-se uma formação acadêmica ampla, com conteúdos programáticos alinhados com as áreas atuação do curso e as necessidades de mercado sob uma perspectiva interdisciplinar e coletiva. Com isso, estimula-se uma relação próxima do grupo de discentes com os docentes da instituição e iniciativas públicas e privadas, de modo a alinhar a atuação do curso com as perspectivas da comunidade externa diretamente envolvida. Esse tipo de contato sistemático entre a comunidade acadêmica, como um todo, e a comunidade externa à instituição de ensino, estimula a troca de experiências por análise crítica e mútuo aprendizado.

O desenvolvimento deste projeto fortalecerá o vínculo entre discentes e docentes da instituição, extrapolando suas ações à comunidade externa, como forma de oferecer profissionais cada vez mais capacitados e coesos com as necessidades de formação, que têm mudado continuamente. Os impactos positivos da proposta são claros, a baixo custo, requisitando do trabalho intelectual da equipe de trabalho para o desenvolvimento das conexões. Através deste time multidisciplinar de profissionais, visa-se implantar soluções com as iniciativas públicas e privadas, de modo que as melhorias sejam continuamente integradas à capacidade de formação do curso.

Um dos grandes desafios enfrentados pelo campus é motivar e engajar os seus alunos e manter-se conectada com as necessidades locais de iniciativas públicas e privadas. Propor este tipo de projeto claramente favorece o processo de formação dos alunos, tornando-se uma importante contribuição para o processo educativo. Acredita-se que a metodologia a ser desenvolvida permitirá o aprofundamento por parte dos membros da equipe, principalmente do aluno bolsista, em conteúdos que extrapolam os vistos em sala de aula, contribuindo para a sua formação acadêmica, profissional e pessoal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRADE JÚNIOR, S.R.F.; Gil, G.; ALMEIDA, L.; ANJOS, M.; OLIVEIRA, J. Impactos do Programa de Educação Tutorial na Percepção e Expectativas dos Discentes do PET Engenharias. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial**. Três Lagoas. v. 2, n. 2, p. 34 – 58, out 2021.

BRASIL. Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação **Tutorial** - MOB. Brasília, 2006. Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>>. Acesso em: 28 abril 2022.

CERVO, Amado L. BERVIAN, Pedro A. Da Silva, Roberto. **Metodologia Científica**. 7 reimpressão. São Paulo. Person Education do Brasil, 2011.



ISSN 2558-6052

MARTINS, I.; REIS, M. G. F. A.; MAKINO, R. O. C.; CAMPOS, T. H. G. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial** -Três Lagoas/MS, v. 2 n. 2, 2020. Disponível em: <<https://desafioonline.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/12077>>. Acesso em: 28 abril 2022.

MELO FILHO, J.F. Programa de Educação Tutorial: Trajetória, desafios e articulações. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutoria I**, Três Lagoas, v.1, n.1, out/2019, p. 33-56. Disponível em: <<https://desafioonline.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/8134>>. Acesso em: 28 abril 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013